

# Radars Paraná

---

# APRESENTAÇÃO

O Radar Paraná é uma iniciativa da Diretoria de Articulação Estratégica e Acompanhamento Fiscal da Casa Civil (DAE), com o objetivo de oferecer uma análise integrada do desempenho econômico do Estado, evidenciando vetores de crescimento, avanços estruturais e desafios estratégicos para a formulação de políticas públicas.

O ano de 2025 consolida um ciclo amplamente positivo para a economia paranaense, marcado por expansão da atividade produtiva, mercado de trabalho aquecido e forte inserção internacional. Entre 2014 e 2024, o Estado demonstrou trajetória consistente de recuperação e fortalecimento econômico, superando inclusive os impactos da retração provocada pela pandemia.

No terceiro trimestre de 2025, o PIB estadual cresceu 2,87% em relação ao mesmo período do ano anterior, impulsionado pelos setores de serviços, indústria e, especialmente, pelo agronegócio, que acumulou alta de 12,76% no ano. No acumulado o PIB alcançou R\$585 bilhões no terceiro trimestre, mantendo a predominância do setor de serviços na estrutura produtiva.

O mercado de trabalho apresentou desempenho expressivo, com taxa de desemprego de 3,2%, uma das menores da série histórica e inferior à média nacional. Houve também desaceleração da inflação ao final do ano, com alívio nos preços dos alimentos.

No cenário nacional, o Paraná reafirma sua posição como a quarta maior economia do país, respondendo por 6,13% do PIB brasileiro em 2023, com destaque para Curitiba e polos industriais como Araucária. No comércio exterior, registrou US\$1,38 bilhões em janeiro de 2026, liderado pelo agronegócio e com a China como principal parceiro comercial.

Apesar do desempenho econômico robusto, persistem desafios sociais, especialmente na redução das desigualdades regionais nas áreas de educação e saúde. O boletim busca subsidiar a alta gestão estadual com informações estratégicas para orientar decisões que promovam crescimento sustentável e desenvolvimento equilibrado em todo o Paraná.

# ANÁLISE TRIMESTRAL DO PIB-PR

(jul/ago/set 2025)



**12,76%**



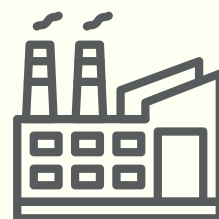
**AGRICULTURA**

**2,42%**



**SERVIÇOS**

**0,25%**



**INDÚSTRIA**

No terceiro trimestre de 2025, o PIB paranaense apresentou crescimento de 2,87% em relação ao mesmo período do ano anterior. De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), o resultado foi impulsionado, principalmente, pelo avanço do setor agropecuário, favorecido por ganhos de produtividade e condições climáticas mais favoráveis, além da contribuição positiva da indústria e dos serviços. Esse desempenho reforça o dinamismo da economia estadual e sua capacidade de sustentar crescimento mesmo em um contexto macroeconômico desafiador.

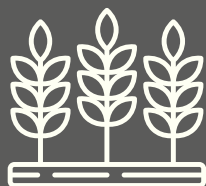
Em valores correntes o **acumulado do PIB até o terceiro trimestre de 2025** resultou em **R\$585 bilhões**

**R\$ 66 BILHÕES**



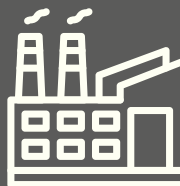
**IMPOSTOS**

**R\$ 72 BILHÕES**



**AGROPECUÁRIA**

**R\$ 139 BILHÕES**



**INDÚSTRIA**

**R\$ 308 BILHÕES**



**SERVIÇOS**

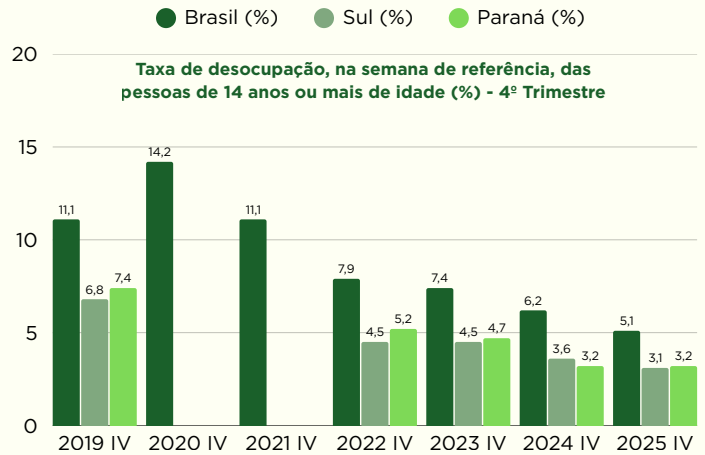
# MERCADO DE TRABALHO

pnad/caged

## Renda Média dos Trabalhadores



<b>Brasil</b>	R\$3.732,00
<b>Paraná</b>	R\$4.237,00
<b>Sul</b>	R\$4.219,00



Dezembro/2025 - sem ajuste				Acumulado do Ano (2025) - com ajuste				
Região/UF	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa	Admissões	Desligamentos	SalDOS	Varição Relativa
<b>Brasil</b>	1.523.309	-2.141.473	-618.164	-1,26	25.299.777	23.320.279	1.279.498	2,71
<b>Sul</b>	291.206	-426.948	-135.742	-1,52	5.379.766	5.193.640	186.126	2,16
<b>Paraná</b>	109.218	-160.305	-51.087	-1,52	2.037.949	1.957.284	80.665	2,51

Os municípios de Matinhos, Campo do Tenente e Pinhão, foram os três primeiros colocados no ranking estadual, que apresentaram a maior taxa de empregabilidade no mesmo período, com 3,0%, 15,7% e 5,1% respectivamente

Município	SalDOS - Dezembro/2025	Município	SalDOS - Dezembro/2025
Matinhos	198	Curitiba	-13.874
Campo do Tenente	173	Toledo	-2.796
Pinhão	166	Londrina	-2.565
Guaratuba	147	Maringá	-2.425

Municípios	Admissões (acumulado no ano)	Desligamentos (acumulado no ano)	SalDOS (acumulado no ano)	Varição Relativa (%)
<b>Curitiba</b>	574.155	559.466	14.689	1,82
<b>Londrina</b>	115.688	109.111	6.577	3,80
<b>São José dos Pinhais</b>	73.601	68.517	5.084	4,20
<b>Cascavel</b>	82.496	79.243	3.253	2,74
<b>Maringá</b>	108.141	105.378	2.763	1,66

# ALIMENTOS E BEBIDAS

ipca/ipardes

Em janeiro de 2026, a inflação em Curitiba e na Região Metropolitana (0,41%) foi maior do que a média do Brasil (0,33%). Contudo, no últimos 12 meses os preços subiram 4,36% na região, enquanto no país o aumento foi de 4,44%. Esse resultado, abaixo do teto da meta de 4,50%, mostra que houve maior controle da inflação ao longo do ano, trazendo mais estabilidade para as famílias e para a economia local.

## Curitiba e Região Metropolitana

### Resultados dos grupos do IPCA (jan/2026):

Alimentação e Bebidas: **0,36%**  
Habitação: **0,35%**  
Artigos de residência: **-0,34%**  
Vestuário: **1,06%**  
Transportes: **0,36%**  
Saúde e cuidados pessoais: **0,85%**  
Despesas pessoais: **0,18%**  
Educação: **-0,03%**  
Comunicação: **1,18%**

## IPCA BRASIL

Janeiro de 2026: **0,33%**  
Últimos 12 meses: **4,44%**

## IPCA CURITIBA

Janeiro de 2026: **0,41%**  
Últimos 12 meses: **4,36%**

## IPCA - Variação mensal (%) - Alimentação e bebidas



O Estado do Paraná dispõe do Índice IPARDES de Preços Regional - Alimentos e Bebidas (IPR - Alimentos e Bebidas), indicador que acompanha a variação dos preços de alimentos e bebidas no território estadual.

Em janeiro de 2026 o índice caiu 0,07%, e no acumulado de 12 meses, caiu 0,45%. Ainda em janeiro, o preço para o consumidor caiu 4,71% em frutas e 1,53% em leites e derivados.

## VARIAÇÃO JAN/26

FRUTAS: -4,71%

OVOS: -3,24%

ÓLEOS E GORDURAS: -2,62%

LEITES E DERIVADOS: -1,53%

CEREAIS: -1,49%

AVES: -1,22%

CARNE SUÍNA: -0,75%

BEBIDAS E INFUSÕES: -0,72%

FARINHAS, FÉCULAS E MASSAS: -0,25%

AÇÚCARES E DERIVADOS: 0,14%

SAL E CONDIMENTOS: 0,38%

ENLATADOS E CONSERVAS: 0,61%

PESCADOS: 0,71%

PANIFICADOS: 0,87%

DERIVADOS DE CARNE: 1,29%

CARNE BOVINA: 1,33%

HORTALIÇAS E VERDURAS: 7,10%

TUBÉRCULOS, RAÍZES E LEGUMES: 8,04%

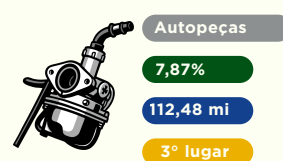
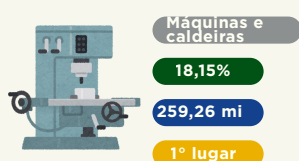
# PANORAMA DO COMÉRCIO EXTERIOR

A trajetória do comércio exterior paranaense vem acompanhando a dinâmica nacional. Conforme análise do IPARDES, 2025 foi marcado por um cenário internacional adverso para o comércio exterior, com embargos sanitários à agropecuária brasileira após casos de gripe aviária no Rio Grande do Sul, aumento de tarifas de importação pelos Estados Unidos e queda nos preços internacionais das commodities. Esses fatores pressionaram a balança comercial brasileira e regional, gerando desafios às economias exportadoras. Ainda assim, o Paraná registrou desempenho positivo no comércio exterior em 2025.

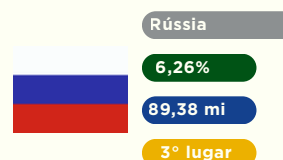
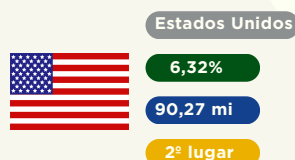
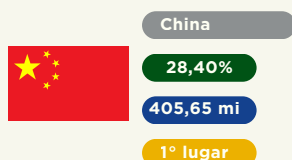
Em janeiro de 2026, a participação do Paraná no comércio exterior brasileiro permaneceu relevante, respondendo por 5,5% das exportações e 6,9% das importações nacionais, o que reforça o papel estratégico do estado na inserção internacional do país.



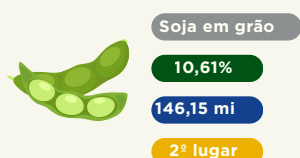
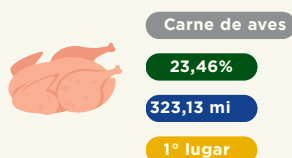
## PRODUTOS IMPORTADOS



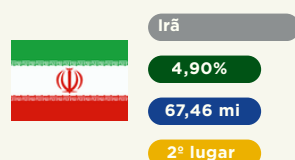
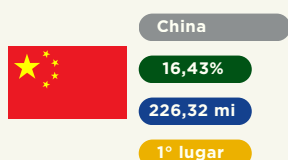
## ORIGEM DAS IMPORTAÇÕES



## PRODUTOS EXPORTADOS

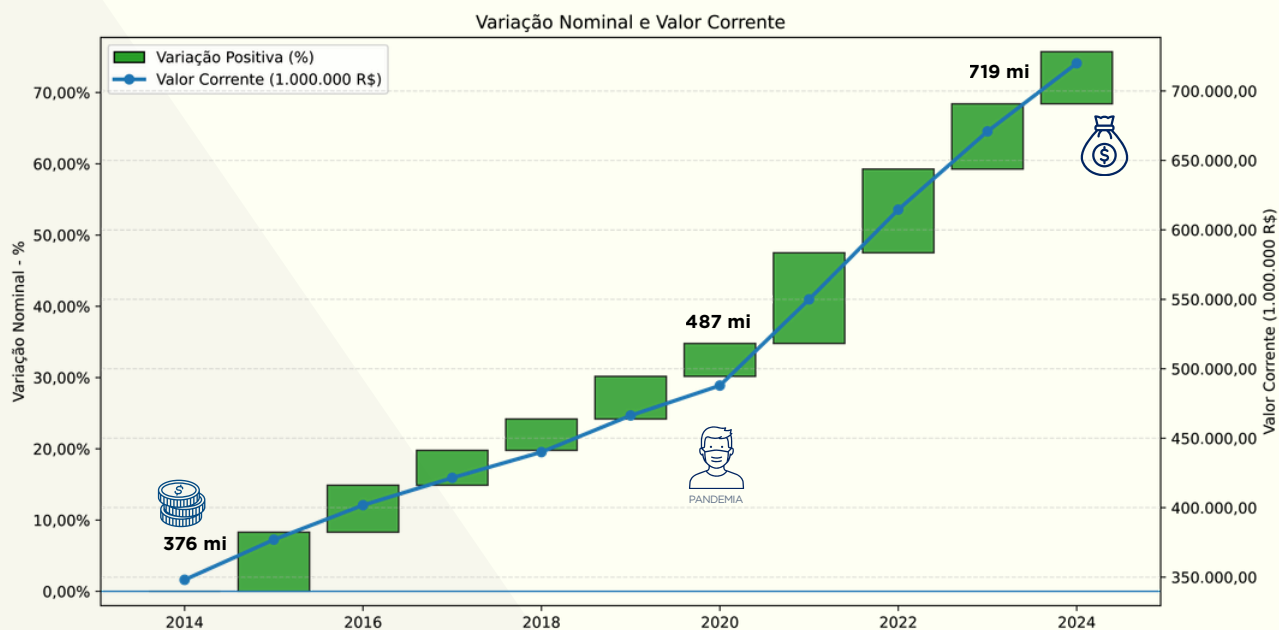


## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES



# PANORAMA ECONÔMICO

Dos 399 municípios



A análise dos 10 anos do Produto Interno Bruto do Paraná (PIB) evidencia a resiliência e a capacidade de recuperação da economia estadual diante de grandes crises como a da pandemia do Covid-19. Após a retração observada em 2020, o estado apresentou trajetória de retomada consistente nos anos subsequentes, sustentada principalmente pelo desempenho do agronegócio, da indústria de transformação e pelo fortalecimento do setor de serviços. Esse movimento permitiu ao Paraná manter posição de destaque no cenário nacional.

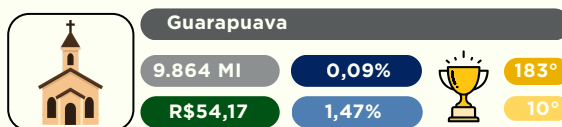
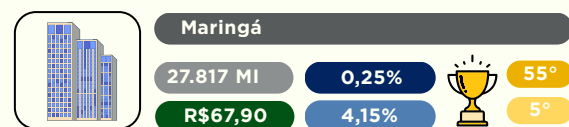
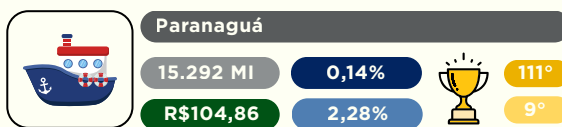
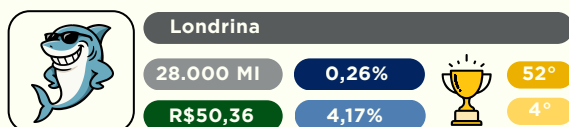
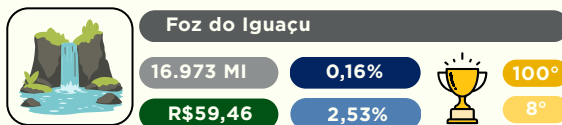
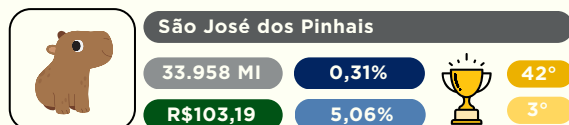
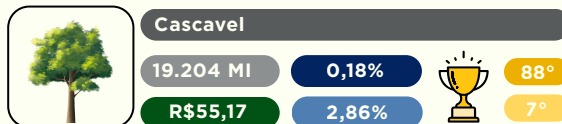
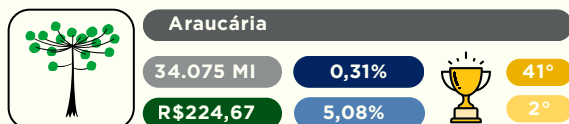
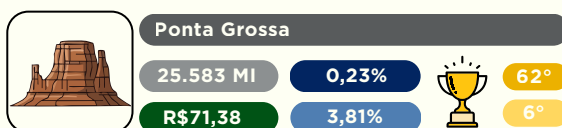
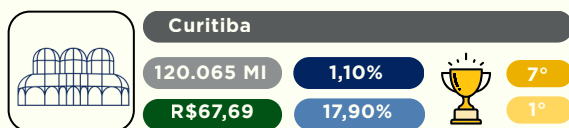
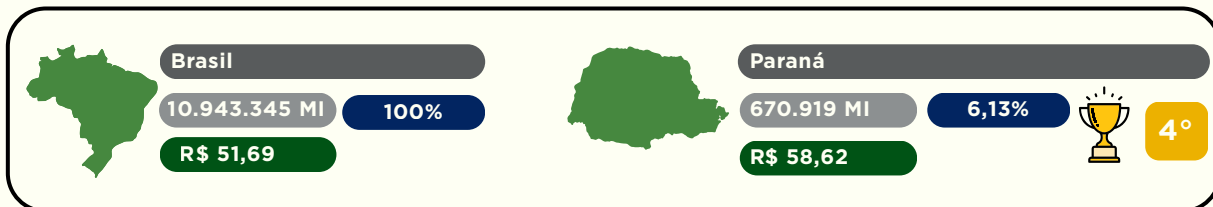
Em dezembro de 2025, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o PIB dos municípios brasileiros para os anos de 2022 e 2023. Em 2023, o **Paraná respondeu por 6,13% do PIB nacional**, ocupando a **4ª posição no ranking entre as unidades da federação**.



No ranking dos dez municípios com maior PIB a preços correntes no Paraná, Curitiba liderou a participação estadual, com 1,10% do PIB brasileiro, seguida por Araucária e São José dos Pinhais.

(DADOS IBGE 2022/ 2023)

# PIB PER CAPITA DE MUNICÍPIOS



Destaca-se ainda o elevado PIB *per capita* de municípios com forte presença industrial, como Araucária, que apresentou valor significativamente superior à média estadual e nacional, evidenciando a concentração de atividades de alto valor agregado em polos específicos do território paranaense.

## LEGENDA:

Municípios

PIB pc (mil R\$)

PIB *per capita* (mil R\$)

Participação BR (%)

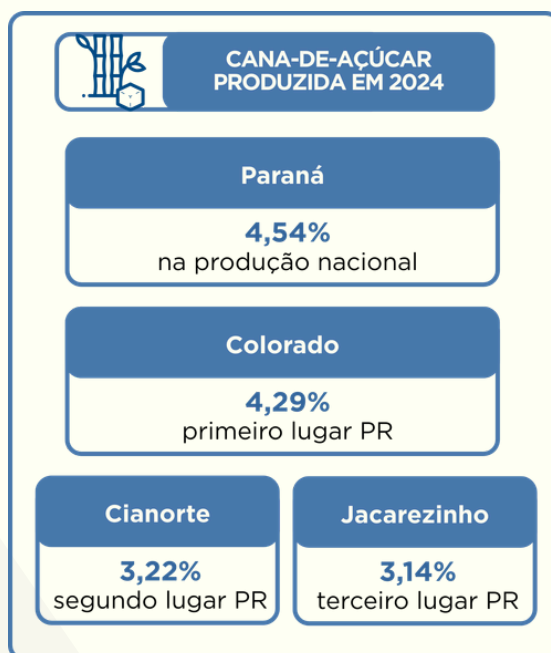
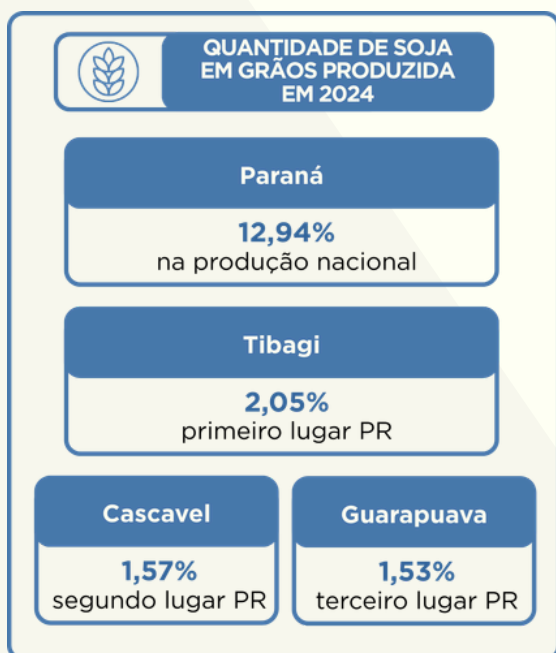
Participação PR (%)

Ranking BR

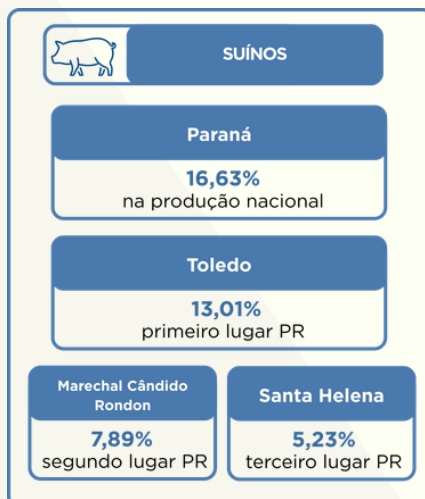
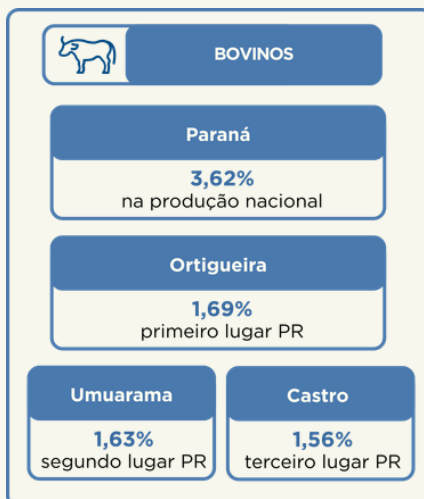
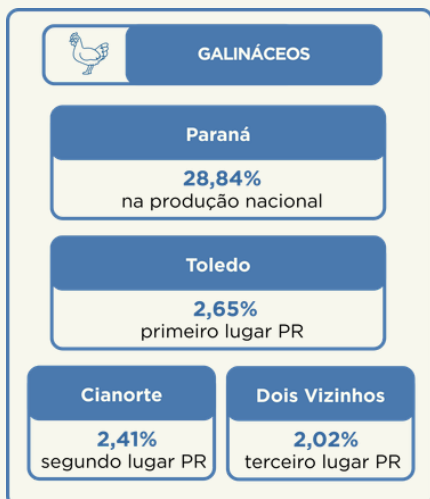
Ranking PR

# RANKING DOS MUNICÍPIOS PRODUTORES - PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS 2024

Na produção de grãos, o estado responde por parcelas expressivas da produção nacional de soja e milho, com destaque para municípios como Tibagi, Cascavel, Toledo, Guarapuava e Londrina, que combinam escala produtiva, mecanização e integração logística. Apesar da presença de municípios líderes, observa-se que mais de 80% da produção de soja e milho está distribuída entre os demais municípios, indicando uma estrutura produtiva relativamente capilarizada, o que reduz riscos climáticos e produtivos regionais.



No segmento pecuário, a liderança do Paraná na avicultura e suinocultura nacional evidencia um padrão de especialização intensiva e integrada, particularmente no Oeste do estado, onde municípios como Toledo, Cascavel e Marechal Cândido Rondon concentram grande parte dos rebanhos, sustentados por cadeias agroindustriais consolidadas e forte articulação com o mercado externo.



# CONCLUSÃO

A leitura integrada dos indicadores apresentados no Radar Paraná evidencia que o Estado atravessa um dos ciclos econômicos mais sólidos de sua história recente, combinando crescimento consistente do Produto Interno Bruto, dinamismo setorial, mercado de trabalho aquecido e forte inserção no comércio internacional. A trajetória da última década demonstra elevada resiliência frente a choques externos, especialmente no período da pandemia, seguida por uma retomada robusta sustentada pelo agronegócio, pela indústria de transformação e pela expansão do setor de serviços, que hoje compõem a maior parcela da estrutura produtiva estadual.

O desempenho mais recente do PIB, com crescimento de 2,9% no terceiro trimestre de 2025 e valor corrente que alcança R\$585 bilhões, reforça a capacidade do Paraná de manter ritmo de expansão mesmo em um ambiente macroeconômico nacional e internacional desafiador. O protagonismo da agropecuária, com crescimento acumulado superior a 12%, aliado às contribuições da indústria e dos serviços, revela uma economia diversificada e menos vulnerável a oscilações conjunturais específicas. Esse cenário favorável se reflete diretamente no mercado de trabalho, que registra uma das menores taxas de desemprego da série histórica, consolidando o Estado como referência nacional em geração de ocupação e renda.

No plano externo, o Paraná mantém posição estratégica na economia brasileira, respondendo por parcela expressiva das exportações e importações nacionais, volume de exportações de R\$ 1,38 bilhões em janeiro de 2026, mesmo diante de um contexto internacional adverso. A força do agronegócio nas vendas externas, combinada à presença da indústria automotiva e à diversificação de parceiros comerciais, demonstra competitividade estrutural e capacidade de adaptação dos setores produtivos paranaenses. Ao mesmo tempo, a concentração das operações de comércio exterior em municípios com infraestrutura logística robusta evidencia o papel central das cidades na articulação do crescimento econômico estadual.

A análise municipal do PIB e da produção agroindustrial reforça que o desenvolvimento paranaense é fortemente territorializado. Municípios industriais como Araucária apresentam elevado valor agregado, enquanto pólos agropecuários distribuídos por diferentes regiões sustentam a liderança estadual em grãos, proteínas animais e commodities agrícolas.

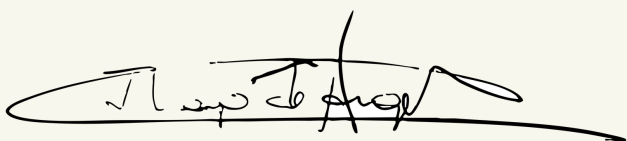
Essa capilaridade produtiva reduz riscos regionais, fortalece economias locais e amplia o potencial de geração de renda no interior do Estado, mas também impõe desafios de coordenação, infraestrutura, qualificação profissional e políticas de desenvolvimento regional.

Diante desse cenário, torna-se evidente que os resultados macroeconômicos positivos do Paraná somente se consolidam de forma sustentável quando articulados a políticas públicas eficazes no âmbito municipal. É nos municípios que o crescimento se converte em melhoria concreta da qualidade de vida, por meio de investimentos em educação, saúde, mobilidade, saneamento, habitação, inovação e apoio ao empreendedorismo local. A capacidade dos governos municipais de planejar com base em dados econômicos, identificar vocações produtivas regionais e alinhar-se às estratégias estaduais é determinante para ampliar os impactos do desenvolvimento e reduzir desigualdades territoriais.

Além disso, o atual ciclo de expansão econômica representa uma janela estratégica de oportunidades. Municípios que estruturarem políticas públicas orientadas por evidências, como fortalecimento de cadeias produtivas locais, atração de investimentos, qualificação da mão de obra e modernização da gestão pública, estarão mais preparados para captar recursos, gerar empregos e sustentar crescimento de longo prazo. Por outro lado, a ausência de planejamento pode resultar na perda de competitividade regional e no subaproveitamento do potencial econômico existente.

Conclui-se, portanto, que o desempenho econômico do Paraná vai além de números positivos: ele revela a importância de uma governança pública integrada entre Estado e municípios. A consolidação do crescimento, a promoção do desenvolvimento regional equilibrado e a transformação da expansão econômica em bem-estar social dependem, de forma decisiva, da qualidade das políticas públicas implementadas no nível local.

O futuro do Paraná passa pela capacidade de seus municípios de planejar estrategicamente, inovar na gestão e agir de forma coordenada, garantindo que o atual ciclo de prosperidade se traduza em desenvolvimento sustentável



Thiago DeAngelis

Diretor da Diretoria de Articulação Estratégica e Acompanhamento  
Fiscal (DAE)